

## SINAL-SP INFORMA

São Paulo, 14 de novembro de 2013 - nº 64



**O SINAL-SP APOIA O NOVEMBRO AZUL**  
campanha contra o câncer de próstata



### NESTA EDIÇÃO

- *Feriado da Consciência Negra: Ação judicial*
- *Saiu na imprensa*

## FERIADO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

### Ação Judicial

A área jurídica do SINAL-SP ingressou, no dia 5/11/13, com ação ordinária com pedido de tutela antecipada, visando desobrigar os servidores do Banco Central, em São Paulo, do trabalho no dia 20/11/13, feriado municipal em comemoração ao Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra.

O processo tramita na Justiça Federal de São Paulo - 12ª Vara/SP - Capital-Cível, sob o número 0020193-93.2013.4.03.6100 (1). Infelizmente, o pedido de tutela antecipada foi indeferido. No mesmo dia, 11/11/13, outro despacho dá conta de citação/intimação ao Banco Central. Informações a respeito serão divulgadas oportunamente.

Ainda assim, o SINAL-SP vem buscando apoio junto ao Prefeito da Cidade de São Paulo<sup>2</sup>, à Câmara Municipal e à Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial no sentido de convencer o Banco Central do Brasil a dar a devida importância e respeito à data comemorativa da igualdade sociorracial na construção da sociedade brasileira, não só no que tange aos usos e costumes, como também à contribuição efetiva para o desenvolvimento de nosso país.

Diante da importância histórica da luta pela igualdade sociorracial, já reconhecida pelos Legisladores Municipais, causa estranheza o fato de o **Banco Central do Brasil**, pelo segundo ano consecutivo,

desrespeitar o dia 20 de novembro, desconsiderando, assim, a luta por um país mais justo. De se notar que, enquanto o governo da Presidente Dilma Roussef vem pugnando e executando políticas que visam a essa inclusão, o Banco Central, uma autarquia federal, age em sentido contrário!

**1** Para consultar o andamento do processo, clique [aqui](#)

**2** Para ler a correspondência encaminhada ao Prefeito (bem como, mesmo teor, ao Presidente da Câmara Municipal e ao Secretário Municipal de Promoção da Igualdade Racial), clique [aqui](#)

## **SAIU NA IMPRENSA**

### **Trabalhador negro ganha 36% menos que o não negro, diz estudo do Dieese**

**Pesquisa mostra disparidade salarial independente da formação. Dieese sugere criação de cotas para negros nas empresas.**

13/11/2013

Um estudo\* divulgado nesta quarta-feira (13) pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) mostra que um trabalhador negro recebe em média um salário 36,1% menor que o de um não negro, independentemente da região onde mora ou de sua escolaridade. Segundo o estudo, a diferença salarial e de oportunidades de trabalho são ainda maiores nos cargos de chefia.

A pesquisa 'Os negros nos mercados de trabalho metropolitanos' foi feita nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo. O estudo destaca que a desvantagem registrada entre a remuneração de negros e não negros é pouco influenciada pela região analisada, horas trabalhadas ou setor de atividade da economia.

"Em qualquer perspectiva, os negros ganham menos do que os brancos", avalia a economista Lucia Garcia, coordenadora de pesquisa sobre emprego e desemprego do Dieese, em entrevista à Globo News. "O que observamos é que a progressão na educação melhora a educação da população negra, mas não extingue a desigualdade. Encontramos mais desigualdades no ensino superior completo."

A pesquisadora mostra que nas áreas metropolitanas, os negros correspondem a 48,2% dos ocupados, mas, em média, recebem por seu trabalho 63,9% do que recebem os não negros. Entre os trabalhadores com nível superior completo, a média de rendimentos por hora é de R\$ 17,39 entre os negros, e de R\$ 29,03 entre os não negros.

'O trabalhador negro encontra dificuldades ao longo de toda a sua vida profissional', avalia a pesquisadora. "Desde o momento de conseguir um emprego até nas oportunidades para progredir na

carreira.' Segundo a pesquisa do Dieese, na Região Metropolitana de São Paulo, enquanto 18,1% dos trabalhadores não negros alcançam cargos de direção, apenas 3,7% dos negros atingem esta função de chefia.

A pesquisa aponta ainda que os negros se concentram nas ocupações de menor prestígio e valorização como pedreiros, serventes, pintores, caiadores e trabalhadores braçais na construção, faxineiros, lixeiros, serventes, camareiros e empregados domésticos.

O Dieese diz que as políticas de ação afirmativa como as cotas raciais nas universidades ajudam a dar mais oportunidades de trabalho e estudos para a população negra, mas será necessária a criação de cotas nas empresas para que este público seja efetivamente atendido.

<b>Rendimento médio por hora (2011/2012)</b>		
<b>Escolaridade</b>	<b>Negro</b>	<b>Não negro</b>
Fundamental incompleto	R\$ 5,27	R\$ 6,46
Fundamental completo	R\$ 5,77	R\$ 6,76
Médio completo	R\$ 7,13	R\$ 9,56
Superior completo	R\$ 17,39	R\$ 29,03

\* Para consultar a pesquisa do DIEESE, clique [aqui](#)

Fonte: [G1](#) (Globo)

- Siga no [Twitter](#) as últimas notícias do SINAL-SP -

**SINAL - Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central**  
Av. Paulista, 1754 - 14º andar - cjs. 141/144  
São Paulo SP - CEP 01310-920 / tel (11) 3159-0252  
[sinalsp@sinal.org.br](mailto:sinalsp@sinal.org.br) / link para SINAL-SP: clique [AQUI](#)